



1T22

# Release de Resultados

## Em 31 de março de 2022

MEGA3: R\$ 11,96  
Valor de Mercado: R\$ 6,64 bi  
Total de Ações: 555.114.291

## Relação com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO e DRI),  
Pedro Ferman (RI)  
[ri@omegaenergia.com.br](mailto:ri@omegaenergia.com.br)  
Tel.: +55 11 3254-9810

## Webcast:

5 de maio de 2022  
11:00 (Brasília)  
[ri.omegaenergia.com.br](http://ri.omegaenergia.com.br)  
Link de Acesso: [Omega Webcast](#)

**Produção de Energia**

**1.523,8 GWh**

2%↓ YoY

**Lucro Bruto de Energia<sup>1</sup>**

**R\$ 349,9 milhões**

10%↑ YoY

**EBITDA<sup>1</sup>**

**R\$ 232,3 milhões**

2%↓ YoY

**Emissões Evitadas<sup>2</sup>**

**193 CO<sub>2</sub> ktons**

1%↓ YoY

**Lucro Bruto**

**Plataforma de Energia**

**R\$ 14,4 milhões**

R\$ 24,2 milhões↑ YoY

**Preço Médio<sup>3</sup>**

**R\$ 232,5/ MWh**

7%↑ YoY

**Caixa Total<sup>1</sup>**

**R\$ 1,50 bilhão**

5%↓ QoQ

**Dívida Líquida<sup>1</sup>**

**R\$ 5,66 bilhões**

2%↑ QoQ

## Sumário

Tivemos um sólido primeiro trimestre de 2022 com resultados acima do projetado. A produção atingiu 1.524 GWh, 156 GWh acima do plano em decorrência da maior incidência de recursos versus nossas projeções. O Lucro Bruto de Energia<sup>1</sup> foi de R\$ 349,9 milhões, R\$ 30,7 milhões acima do 1T21 pelos altos volumes e pela adição de 88,4 MW após a aquisição dos minoritários de Chuí.

O EBITDA<sup>1</sup> atingiu R\$ 232,3 milhões, R\$ 33,5 milhões acima do planejado, o que é especialmente favorável considerando (i) a sazonalidade do nosso portfólio e resultados – a safra de ventos começa em julho, (ii) os R\$ 9,2 milhões de aumento nas despesas relacionados às atividades de desenvolvimento (Assuruá 4 e 5 e novos projetos) e a incorporação de 100% da Plataforma de Energia e (iii) os R\$ 1,8 milhão de manutenções não recorrentes no Delta. Em geral, por conta de eventos meteorológicos transientes, todos os ativos entregaram volumes em linha com o P50, apesar da manutenção de La Niña e um Dipolo do Atlântico Sul (DAS) ligeiramente negativo.

A Plataforma de Energia gerou R\$ 14,4 milhões em lucro bruto de energia no trimestre. A maior eficiência da nossa estratégia de marketing digital com foco em pequenas e médias empresas e a melhor experiência do usuário (UX), vêm aumentando volumes e nossa base de clientes continuou a crescer, com 79 novos contratos fechados no 1º trimestre. Para frente, esperamos que créditos de carbono e o lançamento de novos produtos digitais continuem expandindo os resultados da plataforma.

Estamos dedicados a fazer com que nossa Plataforma de Energia lidere a nossa transformação à medida que mercados e consumidores se transformam rapidamente. Cada vez mais, queremos entender as dores de nossos clientes e as oportunidades que nossa energia pode gerar em termos de aumento de lucratividade e redução de emissões. Conforme a jornada de nossa plataforma de energia avança ficamos cada vez mais convictos de que tal processo garantirá importantes alavancas competitivas para a Omega nos próximos anos.

Nosso caixa total atingiu R\$ 1,5 bilhão<sup>1</sup>, após R\$ 19,3 milhões de geração de caixa livre dos ativos operacionais, R\$ 135 milhões captados em financiamentos e R\$ 243,7 milhões aplicados no programa de investimentos em curso. A obra de Assuruá 4 e 5 está dentro do cronograma com o início de geração das primeiras turbinas previsto para o começo do 3T22 e continuamos confiantes de que os retornos dos dois investimentos estarão entre os melhores da safra atual de desenvolvimentos, ainda com algumas alavancas a serem perseguidas. Além disso, temos conseguido superar as dificuldades nas cadeias globais de abastecimento e não temos sinais de alerta relacionados à implantação de tais projetos neste momento.

Continuamos acompanhando os mercados e, apesar de um trimestre decepcionante para o mercado acionário devido à inflação, ao novo ciclo de alta de taxas do Federal Reserve e a crise da Ucrânia, as plataformas renováveis têm preservado seus saudáveis níveis de precificação, com múltiplos EV/EBITDA médios na casa de 15x<sup>4</sup>. Tais múltiplos não apenas revelam o alto interesse dos investidores em energia limpa, como também um apoio crescente à transição energética frente à recente turbulência nos mercados mundiais de energia, o que pode ser uma alavanca importante para uma companhia com o nosso histórico e capacidade de execução no setor.

Após a Guerra da Ucrânia, o interesse global em um futuro de energia limpa continuará a crescer e a transição energética se tornará uma questão ainda mais urgente não apenas por razões ambientais e econômicas, mas também geopolíticas. Na Omega, apesar de não podermos controlar tempos e mercados, continuamos a entregar a mesma proposta de valor pactuada com nossos investidores desde o IPO: (i) deter um portfólio de ativos de alta qualidade que proporcione fluxos de caixa estáveis indexados à inflação (respaldado por *guidance* claro de produção e EBITDA) combinado com (ii) grande perspectiva de crescimento decorrente de novos desenvolvimentos (portfólio de projetos de mais de 6.000 MW), novos produtos e novas tecnologias que empoderam nossos clientes por meio de energia limpa e barata.

As oportunidades e os desafios são enormes e seguimos confiantes na vocação do Brasil para ser o líder desta transição e em nossa capacidade de executar e continuarmos nos reinventando. Seguiremos trabalhando dia e noite para oferecer energia limpa a todos e acabar com a dependência de hidrocarbonetos que não apenas tornam nosso mundo mais quente e poluído, mas também têm gerado inflação e pobreza, limitando a prosperidade em todo o mundo. Existe um caminho muito melhor.

<sup>1</sup> Ajustado. <sup>2</sup> Considera o fator médio tCO<sub>2</sub>/MWh do MCTI de 2021. <sup>3</sup> Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. <sup>4</sup> Média do múltiplo EV/EBITDA de Orsted, EDPR, Solaria, NeoEN, Voltalia, Nextera, Brookfield, Clearway, Innergex e Boralex. Fonte: Bloomberg (29/03/2022).

## Destaques 1T22

- Lucro Bruto de Energia Ajustado<sup>1</sup>** totalizou R\$ 349,9 milhões, 7,4% acima do esperado (↑ R\$ 24,0 milhões) devido a recursos (↑ R\$ 42,8 milhões) e otimização do balanço de energia e resultados da plataforma de energia (↑ R\$ 3,7 milhões), parcialmente compensados por performance operacional (↓ R\$ 5,2 milhões, explicada na seção 1c.) e preços de energia (↓ R\$ 17,1 milhões).
- EBITDA Ajustado<sup>2</sup>** totalizou R\$ 232,3 milhões (margem de 66,4%), 16,8% acima do esperado (↑ R\$ 33,5 milhões). Lucro Bruto de Energia Ajustado acima do previsto (↑ R\$ 24,0 milhões) e custos abaixo do orçado (↑ ~R\$ 8,5 milhões postergados e ↑ ~R\$ 1,0 milhão em economia) adicionaram R\$ 33,5 milhões ao EBITDA do 1T22.
- Caixa e Equivalentes de Caixa** totalizou R\$ 1,33 bilhão e R\$ 1,50 bilhão se incluirmos os ativos não consolidados. Fluxo de Caixa Operacional Líquido<sup>4</sup> de R\$ 19,3 milhões e captação de dívida de R\$ 135,4 milhões adicionaram R\$ 154,7 milhões, enquanto as implantações de Assuruá 4 e Assuruá 5 reduziram a posição de caixa em R\$ 212,7 milhões e investimentos em desenvolvimento outros R\$ 31,0 milhões, totalizando R\$ 243,7 milhões.
- Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup>** atingiu R\$ 5,7 bilhões, 2% acima do 4T21. A dívida bruta aumentou em R\$ 38,7 milhões devido à otimização da estrutura de capital do braço de desenvolvimento e o caixa ajustado diminuiu em R\$ 72,1 milhões, principalmente pelos motivos explicados acima.

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. <sup>2</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. <sup>3</sup> EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado. <sup>4</sup> Fluxo de Caixa Operacional menos amortização e juros e CAPEX de manutenção recorrentes.

## Índices Financeiros e Operacionais

#	Principais Indicadores	Unidade	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
1.	Lucro Bruto de Energia Ajustado <sup>1</sup>	R\$ mm	349,9	319,2	10%	476,5	-27%
	Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	285,9	278,0	3%	419,8	-32%
1a.	Geração de Energia <sup>2</sup>	GWh	1.523,8	1.547,1	-2%	2.022,3	-25%
1b.	Recurso Bruto	GWh	1.719,5	1.715,0	0%	2.183,8	-21%
1c.	Disponibilidade	GWh	3.840,2	3.824,9	0%	3.991,5	-4%
1d.	Preço Médio de Energia <sup>3</sup>	R\$/MWh	232,7	216,9	7%	240,5	-3%
2.	EBITDA Ajustado <sup>4</sup>	R\$ mm	232,3	236,7	-2%	404,8	-43%
	Margem EBITDA Ajustado <sup>5</sup>	%	66,4%	74,2%	-7.8 p.p.	84,9%	-18.5 p.p.
	EBITDA	R\$ mm	178,9	193,5	-8%	1.014,7	-82%
3.	Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ mm	-95,9	-93,8	2%	576,1	-117%
4a.	Dívida Líquida Ajustada <sup>1</sup>	R\$ mm	5.662,0	5.302,6	7%	5.551,2	2%
	Dívida Líquida	R\$ mm	4.750,0	4.537,6	5%	4.615,0	3%
4b.	Posição de Caixa Ajustada <sup>1</sup>	R\$ mm	1.495,2	2.099,0	-29%	1.567,4	-5%
	Posição de Caixa	R\$ mm	1.334,9	1.966,5	-32%	1.423,5	-6%

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. <sup>2</sup> Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2 e 100% em Pipoca. <sup>3</sup> Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. <sup>4</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. <sup>5</sup> EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

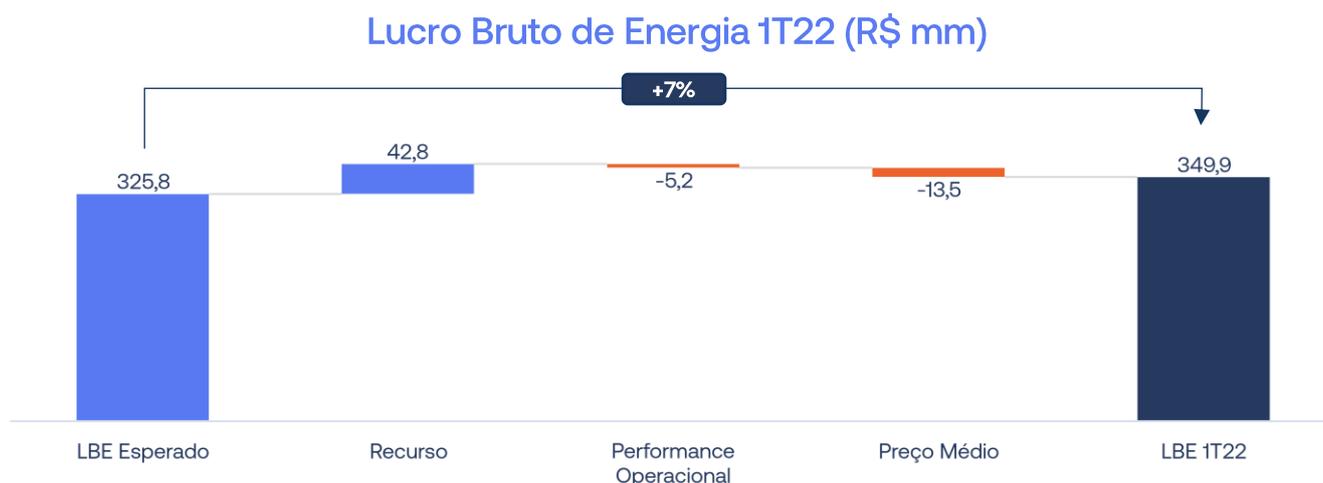
## 1. Lucro Bruto de Energia

O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 349,9 milhões no 1T22, 10% acima do 1T21 e 27% abaixo do 4T21, dada a sazonalidade esperada de nosso portfólio.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
Receita Líquida	533,9	370,2	44%	548,1	-3%
Compra de Energia	-248,0	-92,2	169%	-128,3	93%
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>286,0</b>	<b>278,0</b>	<b>3%</b>	<b>419,8</b>	<b>-32%</b>
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas <sup>1</sup>	64,0	53,5	20%	61,2	5%
Minoritários em Chuva <sup>2</sup>	-	-12,4	n.a.	-4,5	n.a.
<b>Lucro Bruto de Energia Ajustado</b>	<b>349,9</b>	<b>319,2</b>	<b>10%</b>	<b>476,5</b>	<b>-27%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da Plataforma de Energia, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. <sup>2</sup> A partir de novembro de 2021, a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo.

O resultado do 1T22 foi 7,4% acima (R\$ 24,0 milhões) do esperado em função de produção acima do esperado (R\$ 37,5 milhões adicionais) parcialmente compensado por um preço médio 3,3% menor (-R\$ 13,5 milhões) quando comparado com esperado.



Em relação ao 1T21, o Lucro Bruto de Energia Ajustado aumentou em 10% (R\$ 30,7 milhões), devido principalmente a aquisição de 22% de Santa Vitória do Palmar (R\$ 12,4 milhões adicionais) concluída no final do ano e melhores resultados provindos da plataforma de energia (R\$ 19,4 milhões adicionais).

Adicionalmente, o aumento reportado de Receita Líquida e Compra de Energia é explicado principalmente pela incorporação da Plataforma de Energia em dezembro de 2021, que aumentou o volume de compra e venda de energia. As margens habituais mais baixas do negócio de comercialização reforçam a importância da utilização do Lucro Bruto de Energia (Venda de Energia menos Compra) para analisar corretamente os resultados reportados.

## 1a. Produção de Energia

Nosso plano para 2022 previa um início de ano mais úmido, devido a uma La Niña moderada e um Dipolo do Atlântico Sul (DAS) ligeiramente negativo, reduzindo nosso *guidance* de produção anual em 4% em relação ao P50 de longo prazo. Porém, observamos um atraso no início da estação chuvosa no Nordeste por conta de fenômenos meteorológicos transientes, levando a um 1T22 mais seco que o esperado.



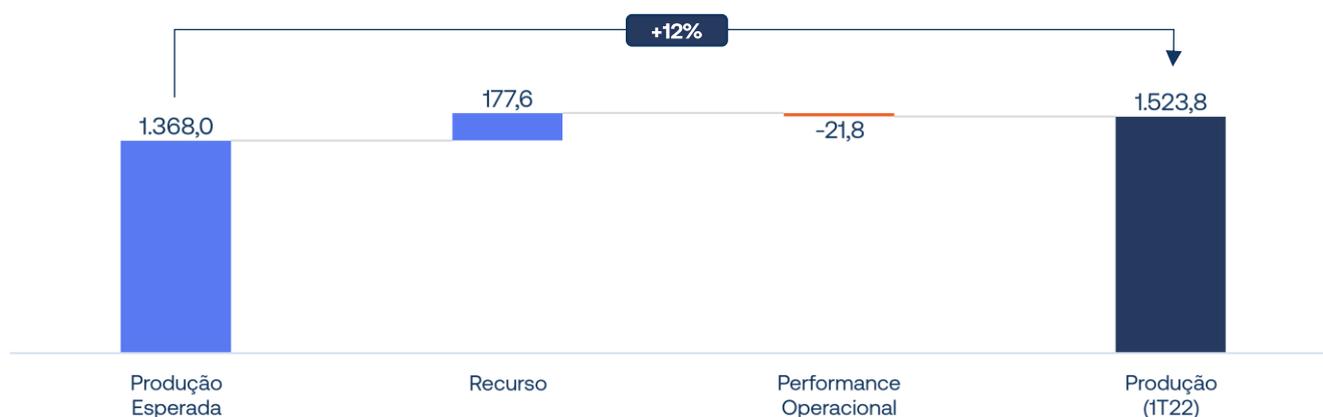
Como resultado, a Produção de Energia atingiu 1.523,8 GWh, 2% abaixo do 1T21 e 25% abaixo do 4T21, dada a sazonalidade esperada dos nossos ativos.

Produção (GWh)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
Delta	405,3	504,2	-20%	862,0	-53%
Assuruá	324,2	305,7	6%	339,1	-4%
Chuí	447,0	394,7	13%	503,1	-11%
Ventos da Bahia <sup>1</sup>	84,7	93,2	-9%	86,9	-3%
Gargaú	17,2	18,3	-6%	13,8	24%
<b>Produção Eólica</b>	<b>1.278,3</b>	<b>1.316,1</b>	<b>-3%</b>	<b>1.804,9</b>	<b>-29%</b>
Pirapora <sup>1</sup>	102,8	101,3	1%	92,9	11%
<b>Produção Solar</b>	<b>102,8</b>	<b>101,3</b>	<b>1%</b>	<b>92,9</b>	<b>11%</b>
Pipoca <sup>2</sup>	41,9	35,2	19%	34,4	22%
Indaiás	51,1	46,8	9%	46,7	9%
Serra das Agulhas	49,7	47,7	4%	43,3	15%
<b>Produção Hídrica</b>	<b>142,8</b>	<b>129,7</b>	<b>10%</b>	<b>124,5</b>	<b>15%</b>
<b>Total</b>	<b>1.523,8</b>	<b>1.547,1</b>	<b>-2%</b>	<b>2.022,3</b>	<b>-25%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2. <sup>2</sup> Considera 100% de Pipoca.

A produção no 1T22 foi 156 GWh (11%) acima do esperado, uma vez que a incidência de recursos 177,6 GWh (R\$ 42,8 milhões) acima do esperado, foi parcialmente compensada por um desempenho operacional abaixo da meta (-21,8 GWh), principalmente devido a *curtailments* não recorrentes na Bahia (-8,3 GWh) e performance abaixo do esperado em Pirapora (-11,9 GWh).

## Produção de Energia 1T22 (GWh)



### 1b. Incidência de Recursos

O Recurso Bruto do 1T22 ficou 12% acima do esperado. O resultado mais forte é explicado principalmente pelos seguintes eventos:

Recurso Bruto <sup>1</sup> vs Esperado	Var.	Comentários
Delta	30%	Fenômenos meteorológicos transientes compensando o impacto de índices climáticos ligeiramente negativos levou a recursos convergindo com a média histórica, mas 30% acima do esperado
Bahia	7%	Primeiros dois meses fracos devido a incidência de chuvas acima da média, compensadas por forte incidência de recursos em março causada por um evento de bloqueio atmosférico impedindo formação de chuvas na região, levando a recursos 7% acima do esperado
Chuí	5%	Sólido primeiro trimestre levou a recursos 5% acima do esperado
Gargaú	-3%	Recurso um pouco abaixo das médias históricas
<b>Eólico</b>	<b>13%</b>	-
Pirapora	9%	Climatologia semelhante à da Bahia: chuvas acima da média em janeiro e fevereiro e forte incidência de recursos em março, levando a recursos 9% acima do esperado
<b>Solar</b>	<b>9%</b>	-
Pipoca	40%	
Indaiás	-13%	Estação chuvosa média no Sudeste levou a recursos um pouco acima do esperado
Serra das Agulhas	1%	
<b>Hídrico</b>	<b>3%</b>	-
<b>Total</b>	<b>12%</b>	-

<sup>1</sup> Geração esperada para uma determinada incidência de recurso. Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5) e dados da Companhia.

## 1c. Performance Operacional

O desempenho operacional no 1T22 foi 21,8 GWh abaixo da meta, reduzindo o Lucro Bruto de Energia em aproximadamente R\$ 5,2 milhões. O resultado ligeiramente mais fraco é explicado principalmente por:

- (i) **Curtaíment na Bahia:** 8,3 GWh (aproximadamente R\$ 2,0 milhões) de *curtailment* na Bahia devido ao despacho de térmicas acima do normal na região Nordeste para aumentar os níveis dos reservatórios hídricos.
- (ii) **Performance:** 12,0 GWh (aproximadamente R\$ 2,9 milhões), principalmente devido ao desempenho abaixo da meta em Pirapora, responsável por 11,9 GWh.
- (iii) **Indisponibilidade:** 1,5 GWh (aproximadamente R\$ 0,4 milhões) em grande parte devido a paralisações para substituir componentes principais no Delta para manter o alto desempenho da frota.

### Abertura Performance Operacional



## 1d. Preço de Energia

Preço médio de R\$ 232,7/MWh, 3,3% abaixo do esperado, 3% abaixo do 4T21 e 7% acima do 1T21, devido principalmente a venda da geração de energia adicional (156 GWh acima do previsto) a preços de curto prazo (PLD) 66% abaixo do 1T21. A gestão ativa do portfólio de energia e da plataforma de energia ajudaram a compensar parcialmente os menores preços de venda (-R\$ 17,1 milhões), contribuindo com R\$ 3,7 milhões de resultado acima do esperado.

Preço de Energia (R\$/MWh)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
Lucro Bruto de Energia Ajustado (R\$ mm)	349,9	319,2	10%	476,5	-27%
Produção de Energia Ajustada <sup>1</sup> (GWh)	1.504,5	1.471,6	2%	1.981,0	-24%
<b>Preço Médio de Energia</b>	<b>232,5</b>	<b>216,9</b>	<b>7%</b>	<b>240,5</b>	<b>-3%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional dos ativos não-consolidados.

## Plataforma de Energia

Lucro Bruto de Energia da Plataforma atingiu R\$ 14,4 milhões, R\$ 24,2 milhões acima do 1T21 e em linha com o previsto para o 1T22. A nova versão da plataforma digital lançada no 3T21, tem aumentado os volumes de pequenos e médios clientes, e a mudança do foco da plataforma de trading para venda de energia com *spread* para consumidores finais foram os principais motivos do aumento ano contra ano.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
Receita Líquida (R\$ mm)	176,2	117,5	50%	164,9	7%
Compra de Energia (R\$ mm)	-177,0	-118,8	49%	-137,7	29%
<b>Lucro de Energia da Venda de Energia (R\$ mm)</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,3</b>	<b>-41%</b>	<b>27,2</b>	<b>-103%</b>
<b>Energia Comercializada (GWh)</b>	<b>797,4</b>	<b>697,9</b>	<b>14%</b>	<b>812,2</b>	<b>-2%</b>
Preço de Venda (R\$/ MWh)	221,0	168,3	31%	203,0	9%
Preço de Compra (R\$/ MWh)	222,0	170,1	30%	169,5	31%
<b>Spread (R\$/ MWh)</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-48%</b>	<b>33,5</b>	<b>-103%</b>
Lucro Bruto Posições Futuras (R\$ mm)	15,1	-8,5	-278%	15,4	-2%
<b>Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)</b>	<b>14,4</b>	<b>-9,8</b>	<b>-247%</b>	<b>42,6</b>	<b>-66%</b>

## 2. EBITDA

Excluindo as despesas não-recorrentes de R\$ 4,6 milhões relacionadas à aquisição de todos os direitos e obrigações dos projetos de Assuruá concluída no início de março, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 232,3 milhões, 16,8% acima do esperado para o primeiro trimestre. Custos e Despesas abaixo do esperado em R\$ 9,4 milhões combinados com os R\$ 24 milhões de lucro bruto de energia adicional, resultaram em um EBITDA R\$ 33,5 milhões acima do esperado.

EBITDA (R\$ mm)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
Lucro Bruto de Energia	285,9	278,0	3%	419,8	-32%
Custos e Despesas	-216,1	-181,2	19%	500,3	-143%
Equivalência Patrimonial	7,4	-3,2	-331%	-7,4	-200%
<b>EBIT</b>	<b>77,2</b>	<b>93,7</b>	<b>-18%</b>	<b>912,8</b>	<b>-92%</b>
Depreciação e Amortização	101,7	99,8	2%	102,0	0%
<b>EBITDA</b>	<b>178,9</b>	<b>193,5</b>	<b>-8%</b>	<b>1.014,7</b>	<b>-82%</b>
Equivalência Patrimonial	-7,4	3,2	-331%	7,4	-200%
EBITDA Não Consolidadas <sup>1</sup>	56,3	44,6	26%	46,7	21%
Minoritários em Chuí <sup>2</sup>	-	-8,4	n.a.	-2,4	n.a.
Receitas e Despesas Não Recorrentes	4,6	3,8	21%	-661,6	-101%
<b>EBITDA Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>232,3</b>	<b>236,7</b>	<b>-2%</b>	<b>404,8</b>	<b>-43%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>66,4%</b>	<b>74,2%</b>	<b>-8 p.p.</b>	<b>84,9%</b>	<b>-19 p.p.</b>
Despesas de Desenvolvimento e 100% da Plataforma de Energia	9,2	-	n.a.	-	n.a.
Custos Não Recorrentes no Delta	1,8	-	n.a.	-	n.a.
<b>EBITDA Ajustado Comparável</b>	<b>243,3</b>	<b>236,7</b>	<b>3%</b>	<b>404,8</b>	<b>-40%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da Plataforma de Energia, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. <sup>2</sup> A partir de novembro de 2021, a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. <sup>3</sup> Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. <sup>4</sup> EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Em relação ao 1T21, o aumento de 10% no Lucro Bruto de Energia Ajustado (R\$ 30,7 milhões) foi compensado por maiores Custos e Despesas Ajustado (R\$ 35,1 milhões), principalmente pelos aumentos já esperados nos custos de Chuí (R\$ 8,4 milhões), pela aquisição dos 22% de Santa Vitória do Palmar, custos de manutenção não recorrentes no Delta (R\$ 1,8 milhão) e nas despesas do braço de desenvolvimento e de sua participação (49%) na Plataforma de Energia (R\$ 9,2 milhões).

### EBITDA 1T22 (R\$ MM)



## 2a. Custos e Despesas

Os Custos e Despesas Ajustado no 1T22 foram R\$ 9,4 milhões abaixo do orçado (cerca de R\$ 8,5 milhões diferidos para os próximos trimestres e cerca de R\$ 1,0 milhão em economias).

Custos e Despesas (R\$ mm)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
O&M	-59,9	-44,8	34%	-20,4	193%
Encargos Regulatórios	-22,1	-18,2	21%	-27,0	-18%
Despesas Gerais e Administrativas	-35,3	-21,1	67%	-45,0	-21%
Depreciação e Amortização	-101,7	-99,8	2%	-102,0	0%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2,9	2,8	3%	694,6	-100%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>-216,1</b>	<b>-181,2</b>	<b>19%</b>	<b>500,3</b>	<b>-143%</b>
Custos e Despesas Não Consolidadas <sup>1</sup>	-7,7	-8,9	-13%	-14,5	-47%
Minoritários em Chuí <sup>2</sup>	-	4,0	n.a.	2,1	n.a.
Receitas e Despesas Não Recorrentes	4,6	3,8	21%	-661,6	-101%
<b>Custos e Despesas Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>-219,2</b>	<b>-182,3</b>	<b>20%</b>	<b>-173,7</b>	<b>26%</b>
<b>Custos e Despesas Ajustado (R\$ mil/MW)</b>	<b>117,3</b>	<b>97,5</b>	<b>20%</b>	<b>92,9</b>	<b>26%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da OMC, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. <sup>2</sup> A partir de novembro de 2021 a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. <sup>3</sup> Não considera itens não-caixa e não-recorrentes.

Em relação ao 1T21, os Custos e Despesas aumentaram em 19% (R\$ 34,9 milhões), em razão de (1) R\$ 8,4 milhões de maiores custos em Chuí, principalmente pela aquisição dos 22% restantes de Santa Vitória do Palmar no 4T21, (2) R\$ 9,2 milhões de aumento das despesas gerais e administrativas do braço de desenvolvimento e sua participação de 49% na Plataforma de Energia, (3) R\$ 4,6 milhões de reajustes anuais por inflação, (4) R\$ 4,6 milhões de despesas não-recorrentes pela aquisição das expansões de Assuruá, (5) R\$ 1,8 milhões de reembolsos por indisponibilidades não-recorrentes recebidos no 1T21 e (6) R\$ 1,8 milhões de custos de manutenção no Delta.

## 3. Lucro Líquido

O Lucro Líquido do trimestre atingiu R\$ 95,9 milhões negativos, 2% acima do 1T21 e 117% abaixo do 4T21. O 1T22 foi negativamente impactado em R\$ 4,6 milhões por despesas não recorrentes relacionadas à aquisição de 100% de Assuruá. Sem o evento pontual, o Lucro Líquido seria de R\$ 91,3 milhões negativo, 3% abaixo do 1T21.

Lucro Líquido (R\$ mm)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
EBIT	77,2	93,7	-18%	912,8	-92%
Resultado Financeiro	-160,1	-176,7	-9%	-178,1	-10%
<b>EBT</b>	<b>-82,9</b>	<b>-83,0</b>	<b>0%</b>	<b>734,7</b>	<b>-111%</b>
IR/CSLL	-13,0	-10,8	21%	-158,6	-92%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>-95,9</b>	<b>-93,8</b>	<b>2%</b>	<b>576,1</b>	<b>-117%</b>

### 3a. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido atingiu -R\$ 160,1 milhões no 1T22, 10% abaixo do 4T21 e 9% abaixo do 1T21.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	24,7	5,2	379%	14,7	68%
Outros	2,1	0,7	214%	1,4	45%
<b>Receita Financeira</b>	<b>26,8</b>	<b>5,8</b>	<b>360%</b>	<b>16,2</b>	<b>66%</b>
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-157,3	-146,6	7%	-163,7	-4%
Varição Cambial	-1,5	-	n.a.	-	n.a.
Outros	-28,1	-35,9	-22%	-30,5	-8%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-186,9</b>	<b>-182,5</b>	<b>2%</b>	<b>-194,3</b>	<b>-4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-160,1</b>	<b>-176,7</b>	<b>-9%</b>	<b>-178,1</b>	<b>-10%</b>
Resultado Financeiro Líquido Não Controladas <sup>1</sup>	-26,3	-27,2	-3%	-31,0	-15%
Minoritários de Chuf <sup>2</sup>	-	4,9	n.a.	0,3	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>-186,4</b>	<b>-199,0</b>	<b>-6%</b>	<b>-208,8</b>	<b>-11%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a OG detinha 51% da OMC, mas com a conclusão da combinação de negócios, a OE passou a consolidar 100% desta operação. <sup>2</sup> A partir de novembro de 2021 a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo.

Somando os resultados proporcionais dos ativos não consolidados, o Resultado Financeiro Líquido Ajustado foi de -R\$ 186,4 milhões, 11% abaixo do 4T21 e 6% abaixo do 1T21, principalmente devido a uma maior posição de caixa médio, aumentando as receitas financeiras em 66% trimestre contra trimestre, além da redução do IPCA médio e a capitalização de R\$ 15,0 milhões em despesas de juros das dívidas do braço de desenvolvimento.

## 4. Balanço e Fluxo de Caixa

### 4a. Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada atingiu R\$ 5.662 milhões, 2% (R\$ 110,8 milhões) acima do 4T21 devido à redução de R\$ 72,2 milhões na posição de caixa ajustada e o aumento de R\$ 38,6 milhões na dívida bruta.

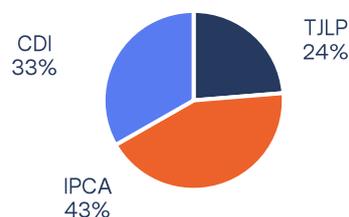
Endividamento (R\$ mm)	1T22	4T21	Var.	1T21	Var.
BNDDES	2.124,4	2.152,4	-1%	3.062,0	-31%
Debêntures	2.989,8	2.943,3	2%	2.625,2	14%
BNB	802,4	807,9	-1%	835,2	-4%
CCB	67,4	202,6	-67%	70,3	-4%
Nota Promissória	165,3	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Transação	-64,5	-67,8	-5%	-88,6	-27%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>6.084,9</b>	<b>6.038,4</b>	<b>1%</b>	<b>6.504,1</b>	<b>-6%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	1.072,8	1.194,2	-10%	1.469,8	-27%
Caixa Restrito	262,1	229,3	14%	496,7	-47%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.750,0</b>	<b>4.615,0</b>	<b>3%</b>	<b>4.537,6</b>	<b>5%</b>
Dívida Líquida Não Consolidadas <sup>1</sup>	912,0	936,2	-3%	915,5	0%
Minoritários de Chu <sup>2</sup>	-	-	n.a.	-150,5	n.a.
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>5.662,0</b>	<b>5.551,2</b>	<b>2%</b>	<b>5.302,6</b>	<b>7%</b>

<sup>1</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Para o período de janeiro a novembro de 2021, a Omega Geração detinha 51% da OMC, mas com a conclusão da combinação de negócios, a Omega Energia passou a consolidar 100% desta operação. <sup>2</sup> A partir de novembro de 2021 a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo.

Durante este trimestre, adicionamos R\$ 33,4 milhões na substituição de R\$ 131,9 milhões em CCB's por R\$ 165,3 milhões em notas promissórias do braço de desenvolvimento e outros R\$ 108,4 milhões do empréstimo-ponte de Assuruá 4, os quais foram parcialmente compensados por R\$ 103,2 milhões de amortização recorrente do principal da dívida.

O prazo médio de endividamento consolidado em 31 de março, era de 5,6 anos, 0,3 anos abaixo do 4T21.

O custo nominal médio consolidado aumentou 0,85 p.p. em relação ao 4T21 e 1,75 p.p. em relação ao 1T21, totalizando 9,51% a.a. principalmente pelo aumento dos índices de endividamento.



### Indicadores de Endividamento

Indicadores	LTM	2021	Var.
Dívida Líquida / EBITDA <sup>1</sup>	3,0x	2,9x	3%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA <sup>2</sup>	3,2x	3,1x	3%
Run-rate Dívida Líquida / EBITDA <sup>3</sup>	3,8x	3,7x	3%
EBITDA / Índice de Cobertura de Juros <sup>1</sup>	3,3x	3,5x	-6%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida <sup>4</sup>	2,3x	2,5x	-8%

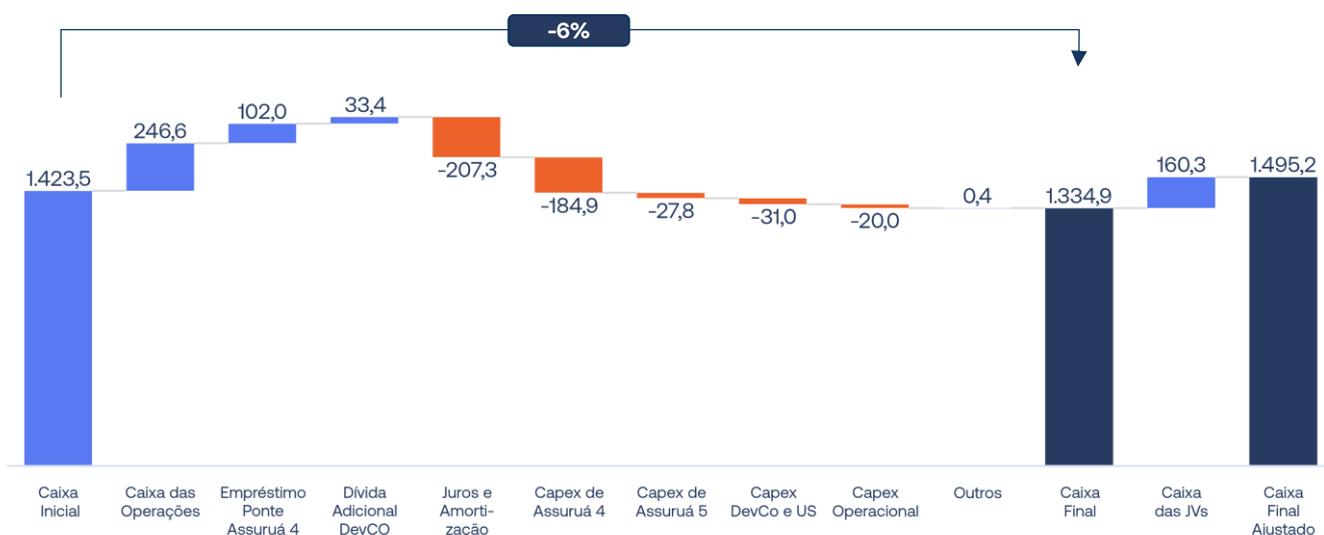
<sup>1</sup> Considera Dívida Líquida e EBITDA. <sup>2</sup> Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. <sup>3</sup> Considera Dívida Líquida consolidada, Guidance EBITDA 2022 e 100% do primeiro ano total de Assuruá 4 e 5. <sup>4</sup> EBITDA - Impostos / Principal + Amortização.

## 4b. Fluxo de Caixa

A Omega reduziu sua posição de caixa ajustada em R\$ 72,2 milhões em 2021, totalizando R\$ 1.495,2 milhões.

Durante o trimestre, a Companhia gerou R\$ 19,3 milhões em caixa operacional líquido (fluxo de caixa das operações subtraído de juros recorrentes, amortização e CAPEX planejado em nossos clusters), captou R\$ 135,4 milhões em novos financiamentos (R\$ 33,4 milhões com a substituição de dívidas existentes do braço de desenvolvimento e R\$ 102,0 milhões do empréstimo-ponte Assuruá 4) e investiu R\$ 243,7 milhões em novos desenvolvimentos (R\$ 31,0 milhões) e nas implantações de Assuruá 4 (R\$ 184,9 milhões) e Assuruá 5 (R\$ 27,8 milhões).

### Variação de Caixa 1T22 X 4T21 (R\$ MM)



## 5. Guidance 2022

Incidência de recursos acima do esperado e custos abaixo do orçamento levaram a um EBITDA R\$ 33,5 milhões acima do planejado no 1T22. No entanto, dado que continuamos prevendo uma La Niña moderada e um Dipolo levemente desfavorável afetando os recursos durante o primeiro semestre de 2022, mantemos o *guidance* para 2022.

Indicator	Unidade	2022 <sup>1</sup>	2021	Variação
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> - Portfólio Atual	R\$ mm	1.160 a 1.350	1.125,4	3,1% a 20,0%
Produção de Energia	GWh	7.000 a 7.900	7.049	-0,7% a 12,1%
Preço Médio	R\$ / MWh	235,0	208,4	12,8%

<sup>1</sup> Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados (51% de Pipoca e 50% de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2) e EBITDA negativo de Assuruá 4 e 5.

## 6. Portfólio

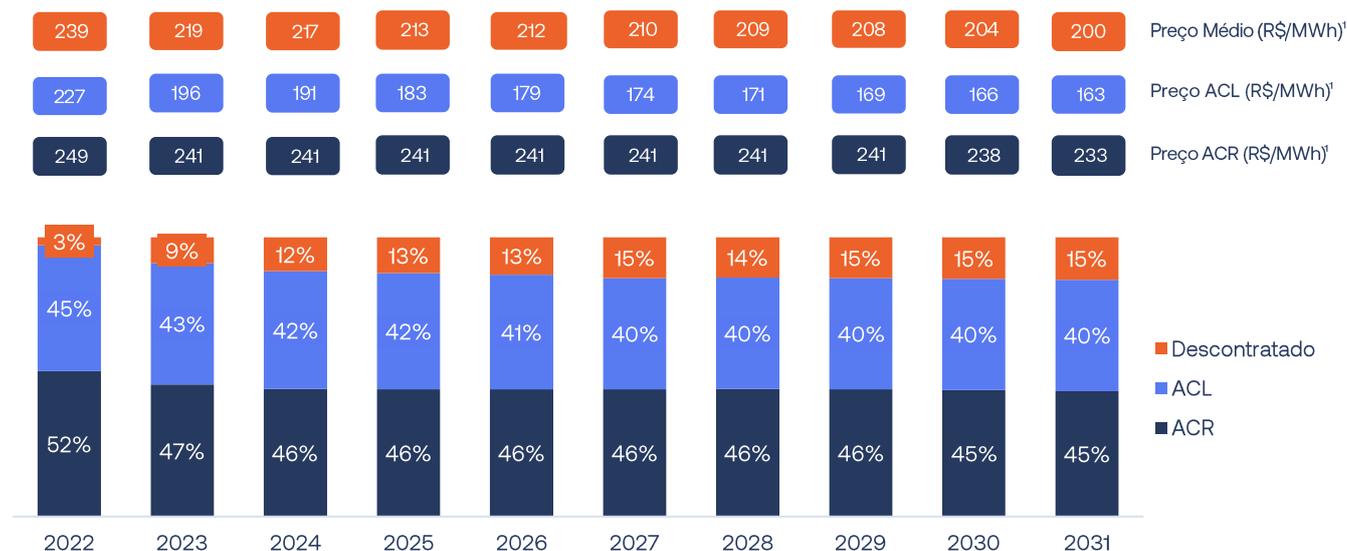
### Ativos Operacionais

#	Complexos	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part (%)	P50 <sup>1</sup> (MWm)	Garantia Física (MWm)	EBITDA 22 (R\$mm)
1	Complexo Delta	Delta Piauí e Maranhão		570,8	100%	316,6	301,1	375 a 530
2	Complexo Bahia	Assuruá 1, 2 e 3 Ventos da Bahia 1 e 2		444,3 <sup>2</sup>	50% - 100%	250,1	209,0	300 a 355
3	Complexo SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás, Gargaú e Pirapora		271,1 <sup>3</sup>	50% - 100%	101,4	96,8	220 a 260
4	Complexo Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	100%	209,6	218,9	225 a 255
5	Plataforma de Energia	-	-	-	100%	-	-	33 a 56
	-	<b>Sub-total</b>		<b>1.869,0</b>	<b>-</b>	<b>877,8</b>	<b>825,8</b>	<b>1.160 a 1.350</b>
6	Complexo Bahia	<b>5b</b> Ventos da Bahia 3 <sup>4</sup>		90,8	50%	46,2	42,3	40 a 50
	-	<b>Total</b>		<b>1.959,8</b>	<b>-</b>	<b>923,9</b>	<b>868,1</b>	<b>1.200 a 1.400</b>

<sup>1</sup> Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais <sup>2</sup> Considera 50% de participação de Ventos da Bahia 1 e 2. <sup>3</sup> Considera 50% de Pirapora e 100% de Pipoca. <sup>4</sup> A conclusão da aquisição está sujeita às condições de fechamento, incluindo o COD do ativo.

Hídrico Eólico Solar

### 5a. PPAs



<sup>1</sup> Preço médio ponderado no ACR e ACL na data base Dezembro/21, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). Considera participação proporcional dos ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2). Considera Assuruá 4 e Assuruá 5.

### 5b. Ventos da Bahia 3

Em 28 de Julho de 2021, foi anunciado um acordo vinculante para adquirir 50% de Ventos da Bahia 3 (181,5 MW) da EDF Renewables. O valor total da compra (*Enterprise Value*) para a aquisição foi avaliado em R\$ 422,9 milhões, sendo (i) R\$ 196,6 milhões pagos em caixa e (ii) R\$ 226,3 milhões em assunção de dívida líquida<sup>1</sup>.

Ventos do Bahia 3 está em fase final de implantação, e, neste momento, estamos monitorando a entrada de operação do complexo e outras condições precedentes que precisam ser atendidas antes de prosseguirmos com a conclusão da aquisição.

<sup>1</sup> Pode variar dependendo do fechamento de balanço.

## 7. Desenvolvimento

### Programa de Desenvolvimento

#### Destaques

1. Assuruá 4 e Assuruá 5 dentro do cronograma.
  - a. Assuruá 4: 46 fundações escavadas e 14 concretadas de um total de 47 turbinas eólicas.
  - b. Assuruá 5: acessos em construção.
2. Aumento de 1,4 p.p. no P50 de Assuruá 5, devido à revisão do mapa eólico e otimização da disponibilidade.
3. Aquisição da participação remanescente de Assuruá 4 (20%) e Assuruá 5 (40%)
4. Aquisição de 100% dos direitos das expansões eólicas e solar em Assuruá, que juntos podem atingir 617,6 MW em capacidade instalada adicional.

	Assuruá 4 (Em Construção)	Assuruá 5 (Em Construção)	Wind Pipeline	Solar Pipeline	Total
Capacidade Potencial <sup>1</sup>	211,5 MW	243,6 MW	Até 1.810 MW	Até 4.250 MW	<b>Até 6.455 MW</b>
Fator Capacidade (%) <sup>2</sup>	61,4%	54,6%	50% - 60%	30% - 33%	-
Início da Obra	Junho de 2021	Março de 2022	-	-	-
Entrada em Operação	1T23	3T23	-	-	-
Fundiário	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	<b>100% Contratado</b>
Licença Ambiental	Licença de Instalação	Licença de Instalação	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar	<b>Instalação &amp; Preliminar</b>
Outorga	100% Emitido	100% Emitido	100% Protocolado	Emitido & Protocolado	-
Desconto TUST/TUSD	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível	<b>100% Elegível</b>
Conexão	Parecer de Acesso	Informe de Acesso	-	-	-
Participação Omega <sup>3</sup>	100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de Capex <sup>3</sup>	R\$ 1,175 bilhão – R\$ 1,25 bilhão	R\$ 1,35 bilhão – R\$ 1,415 bilhão	-	-	-
CAPEX 2022	R\$ 950 milhões – R\$ 1.050 milhões	R\$ 420 milhões – R\$ 460 milhões	-	-	-
CAPEX Investido	R\$ 267 milhões	R\$ 104 milhões	-	-	-
Dívida	~72,5% BNB + Dívida Complementar	~67,5% FDNE + Dívida Complementar	-	-	-
Expectativa EBITDA <sup>4</sup>	R\$ 170 milhões – R\$ 190 milhões	R\$ 175 milhões – R\$ 195 milhões	-	-	-

100% de participação em todos os ativos. <sup>1</sup> Pode variar devido a alterações de layout. Capacidade AC. <sup>2</sup> Bruto de perdas de transmissão. <sup>3</sup> No primeiro trimestre de 2022. <sup>4</sup> Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais.

## Implantação Assuruá 4 e 5

Fundação Turbina de Assuruá 4 (total de 47): 46 escavadas e 18 com armação para início da concretagem



Fundação Turbina Assuruá 4 (total de 47): 14 concretadas e 6 reaterradas



**Expansão da Subestação (SE) Laranjeiras para conexão das expansões de Assuruá**



**Linha de Transmissão de Assuruá**



## 8. Métricas ESG

Após uma consulta ampla aos nossos *stakeholders* e a definição de uma nova matriz de materialidade, definimos nossos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) prioritários. A partir deste *release*, compartilharemos trimestralmente nossas metas e conquistas em cada um destes ODSs.

#	Ambição 2022	Status
 <p><b>Responsabilidade Socioambiental</b> Tema Material</p> <p><b>Educação e Geração de Renda</b> Eixo de atuação</p>	Aumentar o alcance e o impacto positivo dos Centros de Educação "Janela para o Mundo"	●
	Estruturar uma metodologia para medir o impacto positivo dos nossos Centros de Educação	●
	Inaugurar novo projeto social na Bahia	●
 <p><b>Eficiência Energética</b> Tema Material</p> <p><b>Energia Limpa e Acessível</b> Eixo de atuação</p>	Ser ativo nas discussões sobre o acesso de todos os consumidores ao Mercado Livre, concedendo-lhes o direito de escolher seus fornecedores de energia	●
	Expandir o portfólio sustentável da Omega	●
 <p><b>Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho</b> Tema Material</p> <p><b>Pessoas, o Nosso Principal Ativo</b> Eixo de atuação</p>	Treinar 100% da nossa liderança	●
	Redução do Turnover voluntário em relação a 2021	●
	Promover a cultura e práticas em Saúde e Segurança (S&S)	●
	Zero Acidentes Fatais e Redução da Frequência de Acidentes com Afastamento	●
 <p><b>Inovação e Resiliência do Negócio</b> Tema Material</p> <p><b>Plataforma Digital e Gestão Tecnológica dos Ativos</b> Eixo de atuação</p>	Desenvolvimento e Crescimento da nossa Plataforma Digital por meio de volume e lançamento de Novos Produtos	●
	Gestão Digital de Ativos 2.0	●
 <p><b>Estratégia Climática</b> Tema Material</p> <p><b>Ação Contra a Mudança Global do Clima</b> Eixo de atuação</p>	Auditar inventário GHG e ser selo ouro	●
	Responder ao Carbon Disclosure Project (CDP)	●
	Aderir ao Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)	●
	Science-Based Targets (SBTi) – Definir meta de redução das emissões GHG	●
	Projeto "Sementes do Delta" - Recuperar 30 hectares de vegetação nativa	●

Status			
● A Iniciar	● Em Andamento	● Finalizado	● Atrasado

## 9. Informações Financeiras Adicionais

### Demonstração de Resultado Ajustado

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado	1T22	1T21	Var.
Receita Líquida	533,9	370,2	44%
Compra de Energia	-248,0	-92,2	169%
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>285,9</b>	<b>278,0</b>	<b>3%</b>
<b>Lucro Bruto de Energia Ajustado</b>	<b>349,9</b>	<b>319,2</b>	<b>10%</b>
<b>Custos e Despesas</b>	<b>-107,0</b>	<b>-84,5</b>	<b>30%</b>
Custos e Despesas Operacionais	-82,0	-63,0	n.a.
Custos e Despesas Administrativas	-35,3	-21,1	67%
Outros Custos e despesas Operacionais	2,9	2,8	3%
Equivalência Patrimonial	7,4	-3,2	-331%
<b>EBITDA</b>	<b>178,9</b>	<b>193,5</b>	<b>-8%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>232,3</b>	<b>236,7</b>	<b>-2%</b>
Depreciação e Amortização	-101,7	-99,8	2%
<b>EBIT</b>	<b>77,2</b>	<b>93,7</b>	<b>-18%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-160,1</b>	<b>-176,7</b>	<b>-9%</b>
Receitas Financeiras	26,8	5,8	360%
Despesas Financeiras	-186,9	-182,5	2%
<b>Resultado antes do IR/CSLL</b>	<b>-82,9</b>	<b>-83,0</b>	<b>0%</b>
IR/CSLL	-13,0	-10,8	21%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>-95,9</b>	<b>-93,8</b>	<b>2%</b>

## Gráficos Financeiros

Últimos 12 meses

